

# Nossos agradecimentos

A todes que se empenharam para que o curso “Pedagogia da Ancestralidade” fosse criado e oferecido, bem como que esta revista fosse criada e publicada.

A todes que participaram do curso e que apoiaram a nossa ação, em especial es extensionistas e es parceiros que somaram na condução e facilitação: Beatriz Matos Teixeira, Cecilia do Espírito Santo Esteves, Giulia Simas Bloise, Maria Clara Freze de Paula Silva, Pietra Cristina Soares Mascarenhas, Roberta Gil, Ana Beatriz Figueiredo, Fernanda Torres Oliveira, Isabela Farias dos Santos de Andrade, Leanlia Marinho de Aguiar, Rodrigo de Sousa Barreto, Tereza Onã, Kaka Portilho, Bitta Bardo, Socorro Brasil, David Alves da Costa, Eduardo Santana Toledo, Natália Braz, Sarah Gomes Costa, Silvana Holanda, Vitória Lima, Carlos Pereira.

A Felipe Sousa de Souza por ter criado a identidade visual da Coletyva Pyndorama e do G PI.

Aes artistas que disponibilizaram suas imagens para uso no Canva.

As instituições parceiras da Coletyva Pyndorama: Instituto Hoju e Aldeia Marakan'á.

Agradecemos a toda a patota do Reisado de São Miguel, dentre os quais destacamos:

Mestre Tarcísio, Contra-Mestre Cosmo, Rei Samuel, Embaixador José Leandro, Embaixador Carlos Eduardo, Contra-Guia Wesley Batista, Contra-Guia Lucas, Figura Rivânia, Figura Matheus, Bandeirinha Cícero Wesley, Bandeirinha Henrique, Princesa Cícera D'ávila, Rainha Emily, Loirinha Ana Júlia, Mateu

# Nossos agradecimentos

Daniel, Tocador de Zabumba Lucas Lopes e Tocador de Caixa Paô.

Agradecemos a Irismar Siva e à sua família, à Mestre Nilton e à Alice e sua burrinha. Agradecemos à Cecília do N. Rossé e a todos os Brincantes dos Brasis. Sem vocês, a Vida teria menos cor.

E, por fim, a Flávia Natércia, que foi incansável na criação de nossa identidade e nossa base de pensamento, refletida nos materiais por ela produzidos, nas trocas com ela realizadas, nos momentos com ela compartilhados e nos sonhos com ela construídos. Malunga, continuaremos seu legado e honraremos sua memória. Suas sementes já se tornaram árvores e floriram em nós.



*Espadas de guerra*  
Fotografía por Carlos Pereira, 2024